



**PLANO DE TRABALHO  
MODELO PADRÃO**  
**EDITAL N° 02/2022 SEMAS/CMDCA-RP**

<b>1. Identificação do Projeto:</b>	
1.1. OSC Proponente: Projeto Gabi	
1.2. Endereço: Avenida Ivo Pareschi, 1270 – Bairro Eugênio Mendes Lopes	
1.3. Data da Constituição: 18/09/2009	1.4. Telefone: (16) 3325-2431
1.5. CNPJ: 14.512.287/0001-43	1.6. E-mail: projetogabi@hotmail.com
1.7. Site: <a href="http://www.projetogabi.org">www.projetogabi.org</a>	
1.8. Nome do Responsável Legal: Marilaine Alves Sampaio	
1.9. RG: 21.447.411 SSP/SP	
1.10. CPF: 150.773.218-09	
1.11. Endereço Residencial: Rua Gervásio da Silva Lessa, 55 - Orestes Lopes de Camargo	
1.12. Telefone Pessoal: (16) 99285-0714	
1.13. E-mail Pessoal: projetogabi@outlook.com	
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Silvia Helena Martins dos Reis	1.16. Inscrição Profissional: CRP 06/88760
1.15. Cargo: Responsável Técnica	
1.17. E-mail: martinsilviah@hotmail.com	
<b>2 - Apresentação da Organização</b>	
<b>2.1. Histórico da Organização:</b>	
O Projeto Gabi atende pessoas com deficiências múltiplas e severas em domicílio e na Instituição, e oferece acompanhamento multidisciplinar aos familiares em todas as regiões do município de Ribeirão Preto, distrito Oeste do município.	
A OSC está instalada em um imóvel cedido pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, situado na Avenida Ivo Pareschi, 1270, no Bairro Eugênio Mendes Lopes. No espaço acontecem as atividades de captação de recursos, gestão institucional, atividades administrativas e atividades e atendimentos técnicos.	
O serviço desenvolvido pelo Projeto Gabi é previsto na Tipificação Nacional de Serviço Socioassistencial/2009 como: Serviço de Proteção Social Básica em Domicílio para pessoas com deficiência. Está inscrito no CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social, CMDCA - Conselho Municipal de Direitos da Criança e	





do Adolescente, CEE - Cadastro Estadual de Entidades, DRADS - Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social, CNEAS - Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social, CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social e temos Título de Utilidade Pública Municipal e Estadual.

A história do trabalho desenvolvido pela Instituição teve início diante das dificuldades e experiências vivenciadas pelos familiares da Gabrielly Macuela da Silva Pimenta (16/09/2001 - 30/11/2013) e do Kaio Vinícius Castilho (02/05/2005 - 21/08/2006).

Gabi e Kaio são primos, e ambos nasceram com anoxia neonatal (falta de oxigênio no cérebro), sendo que o Kaio teve maiores complicações clínicas e viveu 1 ano e 3 meses. A Gabi, devido à anoxia, teve atrofia muscular e aos três anos e seis meses sofreu uma queda na piscina e afogou-se, o que agravou seu estado de saúde. Ela viveu 9 anos em estado vegetativo. Durante esse período, a família enfrentou dificuldades em relação ao convívio social, a institucionalização, o alto custo em fórmula alimentar, fraldas, medicamentos e outros cuidados especiais. Diante dessa situação, após 5 anos de muito esforço para prover os cuidados necessários, seus familiares se sensibilizaram também com a dificuldade de outras famílias na mesma situação.

Assim, os familiares da Gabi e do Kaio e pessoas envolvidas que compartilhavam e compartilham com o objetivo de proporcionar assistência às pessoas com Deficiências Múltiplas e Severas e suas famílias, começaram buscar recursos para proporcionar meios de acesso aos direitos garantidos em lei, dignidade para uma melhor qualidade de vida, atendimento e acolhimento Psicossocial. A partir desses desafios, a equipe inicial nos primeiros anos de atuação, era composta pelo serviço psicossocial e com o crescimento e melhor estruturação do trabalho, e em observação às demandas, foram sendo incorporados à equipe multidisciplinar, especialidades para trabalharem a estimulação do usuário (fisioterapia e terapia ocupacional), oferecendo assim, maior qualidade ao acompanhamento.

O trabalho teve inicio com os atendimentos em domicílio e atualmente acontecem também na Instituição, com o objetivo de ampliar os atendimentos que são desenvolvidos na própria sede, visando o crescimento do serviço à comunidade.

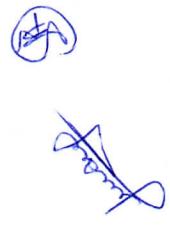
A Instituição preza pelo vínculo familiar e trabalha em prol de fortalecer esse núcleo, para que a criança e adolescente com deficiência permaneça junto da sua família, evitando assim a institucionalização e receba atendimentos específicos que auxiliem nas suas necessidades.

Atualmente a Equipe Técnica da Entidade conta com 01 Assistente Social, 01 Psicóloga, 01 Fisioterapeuta, 01 Terapeuta Ocupacional e 01 Coordenadora Técnica. Pelo Serviço Psicossocial são realizados acompanhamento domiciliar, e encaminhamentos devidos, a fim de incluir a família em Políticas Públicas, Sociais e Setoriais, e pelo Serviço de Fisioterapia e Terapia Ocupacional atendemos em domicílio os usuários acamados e sem possibilidade de locomoção, atuando na estimulação.

Ressaltamos que o Projeto Gabi atua de forma engajada em adequar o serviço ofertado, às necessidades do público atendido. Contando com uma equipe multidisciplinar que atende semanalmente em domicílio, expandindo as especialidades e potencializando os atendimentos.

No último exercício (2021), a equipe buscou parcerias com empresas e iniciativas privadas para apoiar e patrocinar a conquista de novos recursos e materiais terapêuticos, ampliando as possibilidades das atividades desenvolvidas com os usuários e suas famílias. Essa foi uma conquista que trouxe inovação e maior eficácia ao serviço. Citamos ainda, uma maior dedicação da equipe técnica em alimentar as redes sociais com informações e orientações relevantes à comunidade, busca ativa por apoiadores, promoção de campanhas em defesa de temas pertinentes aos direitos da pessoa com deficiência.

Em 2022, temos buscado inovação através de ações que visam dar voz às famílias da pessoa com deficiência na luta pelo direito ao professor auxiliar, atendente





terapêutico, tutor e cuidador para pessoa com deficiência na rede municipal de educação. Tal ação está sendo desenvolvida em apoio ao Fórum Permanente dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Ribeirão Preto, às famílias e profissionais que atuam nessa causa. A Instituição é atuante em reuniões que contam com a participação de grupos de mães de pessoas com deficiências, onde são discutidas as necessidades desse público e as possibilidades de intervenções junto ao município. Em apoio a esse grupo, a Entidade está mediando o diálogo entre a sociedade e o município, solicitando uma Tribuna Livre na Plenária da Câmara Municipal de Ribeirão Preto/SP, para que a família possa requerer publicamente os citados direitos, prevendo como continuidade dessa ação, uma audiência pública para ampliar essa discussão no âmbito municipal, objetivando a possibilidade da efetivação da proposta.

#### 2.2. Finalidade Estatutária:

Art. 3º A Associação terá como finalidade fundante o atendimento de pessoas com deficiências múltiplas e severas e acompanhamento de seus familiares a fim de possibilitar a prevenção de agravos que possam ocasionar rompimento de vínculo familiar e social do usuário, bem como visa um trabalho socioeducativo e emancipatório, almejando a inclusão e promoção da pessoa humana.

#### 3. Apresentação da Proposta:

3.1. Título do Projeto:	Período de Execução	
	Ínicio	Término
ABRINDO HORIZONTES	Julho/2022	Junho/2023

#### 3.2. Solicitação:

(X) Prioridade (Liberação Geral de Recursos)

( ) Sensibilização (Liberação Especial)

(X) Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros

3.3. Eixo Temático: Serviço de Proteção Social Básica em Domicílio para Pessoas com Deficiência

Prioridade: Atendimento à pessoa com deficiência no domicílio.

3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital):

R\$50.000,00 (cinquenta mil reais)

3.5. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado);

3.6. Valor Total do Serviço para Certificado de Capteração:



R\$ 105.857,84

#### 4. Apresentação do Projeto/Atividade:

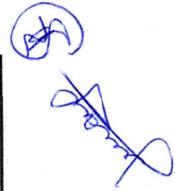
##### 4.1. Descrição da Realidade:

O projeto Guri, que tem como objetivo de enciar as famílias, atende crianças, adolescentes e jovens, com idade entre 6 e 17 anos, que vivem em comunidades rurais. As atividades são realizadas em escolas, creches, centros culturais, casas populares, prédios sociais, assentamentos, favelas e comunidades quilombolas. As atividades são realizadas por profissionais de saúde, educação, cultura, esportes, artes, entre outros. Os projetos são desenvolvidos em parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo, a Secretaria de Estado da Educação, a Fundação Cultural, o Conselho Municipal de Cultura, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), a Fundação de Desenvolvimento Social (FDS) e outras instituições.

As atividades são realizadas em escolas, creches, centros culturais, casas populares, prédios sociais, assentamentos, favelas e comunidades quilombolas. As atividades são realizadas por profissionais de saúde, educação, cultura, esportes, artes, entre outros. Os projetos são desenvolvidos em parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo, a Secretaria de Estado da Educação, a Fundação Cultural, o Conselho Municipal de Cultura, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), a Fundação de Desenvolvimento Social (FDS) e outras instituições.

##### 4.2.

O projeto Guri é uma iniciativa social que visa promover a inclusão social, a educação, a cultura, a saúde e o desenvolvimento das comunidades rurais e urbanas. O projeto é desenvolvido por profissionais qualificados, com experiência na área, e conta com o apoio de parceiros locais e nacionais. O projeto é voltado para crianças, adolescentes e jovens, com idade entre 6 e 17 anos, que vivem em comunidades rurais e urbanas. O projeto é voltado para crianças, adolescentes e jovens, com idade entre 6 e 17 anos, que vivem em comunidades rurais e urbanas.





O estudo ainda detalha a proporção de pessoas com alguma deficiência entre as etnias: 9,7% eram pretas, 8,5% pardas e 8% brancas. As informações fazem parte da Pesquisa Brasileira de Unidades de Visão, que aponta que 10,2% das sociais, em especial com o trabalho de fortalecimento, empoderamento e garantia de direitos do usuário com deficiência e sua família, para que estes, tenham novas perspectivas e possibilidades, fortalecendo o convívio familiar e distanciando, desta forma, da necessidade de institucionalização da pessoa com deficiência.

#### 4.3. Objeto:

Atendimentos em domicílio para crianças e adolescentes com deficiências múltiplas e severas, nas especialidades de Fisioterapia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional, com atendimentos semanais, sendo realizado de segunda à sexta-feira, pelo período de julho de 2022 a junho de 2023.

### 5. Detalhamento do Projeto/Atividade

5.1. Metodologia:	Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
		O atendimento do Psicossocial tem início no acolhimento da demanda es fe in A de atendimento, incluindo a família como participante no processo de acomodamento. Os atendimentos em domicílio são realizados diariamente, co ar co com maior possibilidade de sigilo. A de qu se usário e familiar.	Assistente Social e Psicóloga	SEMANAL (de três a quatro vezes por semana)





Os atendimentos em domicílio de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, iniciam-se re de c usuário, com duração de trinta minutos cada especialidade (fisioterapia e terapias) e sa ou outras especificações). Os materiais utilizados para o atendimento, são disponibilizados pela Instituição e transportados no veículo da Entidade em cada Sá de usuário, incluindo a família como participante no processo terapêutico.	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	SEMANAL (três vezes na semana)	
Atendimento de estimulação em domicílio (Fisioterapia e Terapia Ocupacional)			
Atendimentos técnicos na Instituição (presencial ou online)			
Atividades técnicas internas	Equipe Técnica	Diário (pode acontecer todos os dias da semana, de acordo com a demanda e agenda da equipe)	



	<p>Essas atividades acontecem na Instituição, na sala técnica, de forma individual a cada especialidade ou em conjunto conforme a necessidade de demandas de discussão em equipe.</p> <p>Os atendimentos acontecem com pais familiares e cuidadores de pessoas com deficiência, com duração aproximada de uma hora e meia. Há uma participação aproximada de quinze familiares/cuidadores por encontro, com realizações quinzenais.</p> <p>São realizadas simbologias frente aos desafios comuns enfrentados por eles, incentivando o apoio, empatia e compartilhamento de vivências.</p> <p>A equipe técnica a partir de parcerias, convites e participação ativa de grupos e organizações da comunidade, inclui o público com deficiência, englobando o mesmo em atividades e ações na comunidade.</p> <p>Os eventos acontecem em tempo de duração e espaços variados, conforme o objetivo da proposta.</p> <p>A atividade de mediação entre os usuários e familiares com a rede, acontece com profissionais da área de assistência social, orientações às famílias, encaminhamentos de acordo com as políticas públicas, orientações às famílias, encaminhamentos de acordo com os direcionamentos da rede, Atenção Social, acolhimento, mediação entre o usuário/família e a rede, Mediação entre o usuário/família e a rede</p> <p>Mediação entre o usuário/família e a rede</p> <p>Mediação entre a comunidade e as políticas públicas</p>	<p>Equipe Psicossocial</p> <p>Quinzenal</p> <p>Trimestral</p> <p>Diário</p> <p>Equipe Técnica</p> <p>Equipe Técnica</p>
--	--	---

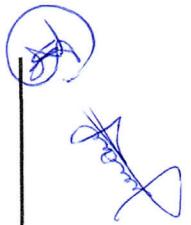


	<p>relacionar e integrar os desafios e demandas da articulação com o meio ambiente e os organizadores que inserem o tema na agenda, visando a comunicação e o acesso da comunidade na articulação com as políticas públicas.</p> <p>Não é do direito da pessoa com deficiência, informações sobre saúde e demonstrações aos</p> <p>É adequado em lei.</p>	<p>Equipe Técnica</p> <p>Diário</p>
Captiação de apoiadores	<p>Uma das formas de captação de apoiadores e recursos para a Instituição, apresentação da Instituição, contato pessoal com parceiros, inscrições em sites, elaboração de projetos e campanhas e divulgações em redes sociais.</p>	<p>Equipe Psicossocial e Coordenadora Técnica</p> <p>Diário</p>

## 6. Processo de Monitoramento e Avaliação:

Não monitoramento e avaliação são utilizados no contexto das atividades realizadas nos atendimentos da franquia familiar, saúde e abrigos e uma

### 6.1. Objetivo Geral:





O objetivo geral deste programa é o fortalecimento do núcleo e convívio familiar e social da criança e do adolescente com deficiência, oferecendo melhor qualidade de vida ao usuário e à família, de forma a prevenir a institucionalização.

#### 6.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Avaliação	Resultados Esperados
1. Atender os usuários cidadãos com deficiência física e social (Físico, Psicológica)	Realizar um atendimento individualizado, com acompanhamento contínuo, por meio de visitas domiciliares e telefônicas, com periodicidade mensal.	Realizar um atendimento individualizado, com acompanhamento contínuo, por meio de visitas domiciliares e telefônicas, com periodicidade mensal.	Instrumental	Protocolos como: evolução, transcrição	• Prevenção do rompimento dos vínculos entre o usuário e a família.	
2. Realizar atendimento de acompanhamento (Físico, Psicológica)	Realizar 60 atendimentos de acompanhamento, com periodicidade mensal.	Realizar 60 atendimentos de acompanhamento, com periodicidade mensal.	Instrumental	Protocolos como: evolução, transcrição	• Diminuição da sobre carga do cuidador e elaboração da deficiência no núcleo familiar. • Melhora no desenvolvimento do usuário.	
3. Discussões presenciais e online	Discussão de 2 casos por dia	Quantidade de discussões de realizadas	Instrumental de realização			• Maior aproximação e manutenção do vínculo do usuário com o serviço multiprofissional;



	online)	casos por mês	registro, como evolução nos	• Intervenções multiprofissionais integradas e complementares a narrar dos estudos
4.	cc discussões, orientações e reflexão entre cuidadores de pessoas com deficiências	Grupo de apoio aos familiares e cuidadores	mes com o percentual de encerrados realizados no mês aproximadamente 15 cuidadores em cada	le ncia que mostra os registros, com a descrição da atividade real • Tantum; • Fortalecimento e empoderamento dos cuidadores;
5. Realizar	Mediação entre o	Efectivar 70% dos	Quantidade de	Contagem de • Acesso do usuário ao serviço necessário:
	políticas públicas	realizados com a rede	contatos	reais sectoriais e de direito, promovendo assim, uma melhor qualidade de vida, a partir dos
6.	estratégica o planejamento, execução e monitoramento das intervenções	instrumentais técnicos organizados e atualizados	e transcrições em consonância com	negocios internos da rotina organizacional, prática e clara para a equipe, facilitando o acompanhamento dos casos;
			discutir 2 casos por dia	casos usuários durante a semana

10



7. Manter o fun pro Inst nov	Participar anualmente de 2	Quantidade de	• Manutenção do trabalho já existente.
		Comunidades sociais durante a semana	
			<b>7. Dificuldades com a comunidade:</b>
<b>7.1.</b> Re inc soc ace (cui O 1 pro			anos dades num pings vida las de
saudé mental comunitárias que os tornam ornatos com maior dificuldade em lidar com a deficiência			, com Dessa mento,
As c nece forn justi			
<b>7.2.</b> O ac intei			ário o lastro,
respeitando os critérios de inclusão e público alvo do serviço, permanecendo na lista de espera, até surgir uma vaga para cadastro.			
Pontuamos que 1/3 das vagas são reservadas para o atendimento a usuários encaminhados pelos CRAS, CREAIS e Conselho Tutelar e 10% das vagas são reservadas para			



usuários encaminhados pela Rede Socioassistencial e/ou Setorial Público ou Privado.

### 8. Articulação com a Rede

#### 8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos:

A equipe técnica atua em conjunto com serviços municipais, que compõem as políticas de assistência social, saúde e educação. O nosso contato com a rede intersetorial se dá por meio do contato por telefone, e-mails, visitas técnicas e acompanhamentos presenciais com a família na rede, quando necessário. Recebemos e realizamos encaminhamentos, trocamos informações em busca de esclarecimentos e fazemos discussões técnicas de casos.

As ações com a rede socioassistencial acontecem principalmente com os seguintes equipamentos: CRAS, CREAES, Conselho Tutelar, Unidades de Saúde, Hospital das Clínicas, rede de ensino, Ministério Público, Defensoria Pública e Instituições do terceiro setor. As principais Instituições com as quais mantemos contato são o Núcleo Camilo de Mattos, APAE, Ann Sullivan, AMA, Cantinho do Céu, ADEVIRP, CAEERP e outros.

### 9. Recursos Humanos

#### 9.1. Recursos Humanos Envoltos no Objeto:

Quant.	Formação	Função	Nº de Horas/Semana	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
01	Serviço Social	Assistente Social	15	CLT	1.017,50	194,74	107,84	76,91
01	Psicologia	Psicólogo	15	CLT	1.031,25	184,72	103,04	78,22
01	Psicologia	Responsável Técnica	10	CLT	1.013,83	170,59	88,50	68,00
01	Fisioterapia	Fisioterapeuta	15	CLT	1.253,08	204,42	107,84	76,91
01	Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	10	CLT	748,00	147,59	84,69	63,75

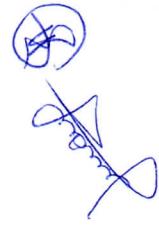
### 10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

#### 10.1. Cronograma de Atividades

Durante o período de julho de 2022 a junho de 2023 serão desenvolvidas as atividades especificadas na tabela abaixo, para que sejam trabalhados os objetivos específicos previstos no presente plano de trabalho.

Objetivo Específico	Atividades/Mês
1. Atender os usuários cadastrados e seus familiares, mensalmente, em domicílio com o serviço psicossocial.	Atendimento psicossocial em domicílio
2. Realizar atendimento de estimulação (Fisioterapia e Terapia Ocupacional) em domicílio semanalmente a cada	Atendimento de estimulação em domicílio

12



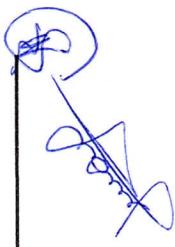


usuário inscrito na especialidade.											
3. Acompanhar diariamente as famílias e usuários com os Serviços multiprofissionais de forma presencial e online											
4. Promover encontros com a proposta de discussão, orientação e reflexão entre cuidadores de pessoas com deficiência.											
5. Realizar encaminhamentos e favorecer a inclusão da pessoa com deficiência na rede de serviços das políticas públicas, sociais e setoriais											
6. Desenvolver estratégias de planejamento e meios de verificação e execução do serviço											
7. Manter o funcionamento e promover o crescimento Institucional por meio de novas parcerias											

#### 10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal):

DESPESA	1 <sup>a</sup> PARCELA	2 <sup>a</sup> PARCELA	3 <sup>a</sup> PARCELA	4 <sup>a</sup> PARCELA	5 <sup>a</sup> PARCELA	6 <sup>a</sup> PARCELA	7 <sup>a</sup> PARCELA	8 <sup>a</sup> PARCELA	9 <sup>a</sup> PARCELA	10 <sup>a</sup> PARCELA	11 <sup>a</sup> PARCELA	12 <sup>a</sup> PARCELA
RECURSOS HUMANOS (Assistente Social, Coordenadora Técnica, Fisioterapeuta, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional)	R\$ 4.166,67	R\$ 4.166,66	R\$ 4.166,66	R\$ 4.166,66	R\$ 4.166,66							
ENCARGOS SOCIAIS	R\$	R\$	R\$									
RECURSOS HUMANOS PESSOA JURÍDICA	R\$	R\$	R\$									
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$	R\$	R\$									
OUTROS												

13





MATERIAIS DE CONSUMO	R\$				
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$				
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$				
LOCAÇÕES DIVERSAS	R\$				
UTILIDADES PÚBLICAS	R\$				
COMBUSTÍVEL	R\$				
MATERIAL PERMANENTE	R\$				
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.166,67</b>	<b>R\$ 4.166,66</b>	<b>R\$ 4.166,66</b>	<b>R\$ 4.166,66</b>	<b>R\$ 4.166,66</b>

#### 11. Descrição de Experiências Prévias:

O Programa de Ação Abrindo Horizontes, acontece desde 2014 e é desenvolvido sem interrupção abrangendo todo o território do município de Ribeirão Preto. A Instituição atende em domicílio anualmente, em média 35 crianças/adolescentes com deficiências múltiplas e severas, em um contexto de vulnerabilidade social e de saúde, considerando uma rotatividade de cadastros.

Os resultados alcançados foram positivos e atingiram as metas previstas em cada exercício, no que se refere ao fortalecimento, conscientização e empoderamento do núcleo familiar, estimulação do usuário, melhora na qualidade de vida do usuário e família e articulação com a rede de apoio.

**Responsável Legal**

**Responsável Técnico**

Silvana Helena Martinho dos Anjos  
Psicóloga  
CRP06/38760

